



COMENTÁRIO REACH SMALL CAPS AGOSTO/2024

Caros investidores e amigos,

Por questões regulatórias, ainda não podemos comentar sobre os resultados do fundo nos primeiros seis meses (você pode acompanhar por aqui: [Fundo REACH SMALL CAPS BDR FIA - 54.494.130/0001-57 \(maisretorno.com\)](https://www.maisretorno.com/fundo/54.494.130/0001-57)). Vou aproveitando esse comentário mensal para vocês irem entendendo nossas teses e forma de pensar no fundo de Small Caps.

Esse comentário é uma rápida discussão sobre o SEGMENTO AGRO, e as consequências para nossas posições, especialmente Kepler Weber e Randon.

A crise do agro

Nos últimos anos, o setor agrícola experimentou um período de grande sucesso, especialmente entre 2019 e 2021, quando as safras foram volumosas e a rentabilidade esteve em alta.

Durante esse período, o estoque global de grãos manteve-se relativamente abaixo da média histórica, enquanto a demanda por proteínas, especialmente na China, impulsionou a procura por grãos para a produção de ração animal. Além disso, a quebra de safra na Argentina reduziu ainda mais a oferta de grãos no mercado, seguida pelos efeitos da guerra entre Rússia e Ucrânia, que não só impactou a produção agrícola ucraniana, mas também elevou os preços dos fertilizantes, em grande parte importados pelo Brasil. Inicialmente, essa reprecificação dos grãos beneficiou o Brasil, pois ajustou os preços sob a nova perspectiva de custo de produção.

No entanto, desde o final de 2022, o cenário começou a mudar, trazendo novos desafios para os produtores. Um dos principais problemas tem sido a queda nos preços das commodities, como a soja, devido ao aumento da produção nos Estados Unidos e na Argentina. Além disso, a normalização da importação de fertilizantes contribuiu para uma correção nos preços dos grãos. Após anos de preços elevados, essa recente correção surpreendeu muitos produtores, especialmente aqueles que arrendaram terras esperando pela continuidade da alta nos preços.

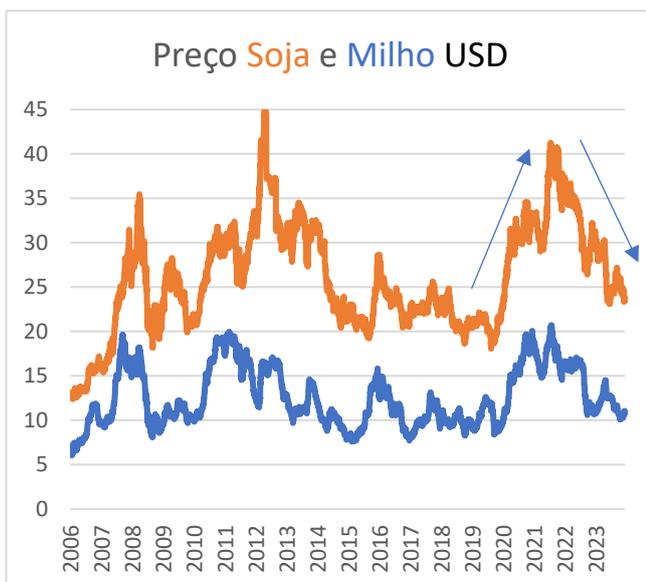
Adicionalmente, os desafios climáticos, exacerbados pelo fenômeno El Niño, estão afetando a safra de 2023/2024. Após anos de crescimento recorde, há uma expectativa de quebra de safra, com uma possível queda de 6,6% na produção.

Este novo cenário contrasta fortemente com os anos de prosperidade e exige que os produtores se adaptem rapidamente às novas condições de mercado e clima. Gráficos abaixo explicam a situação:

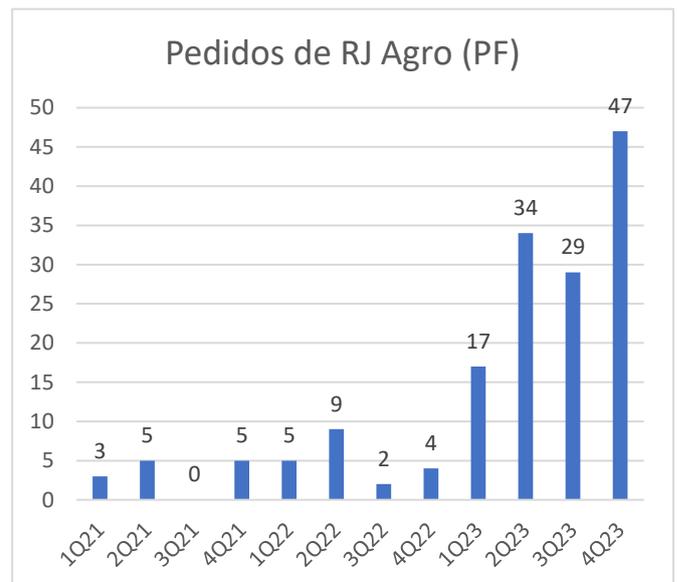
Produção de Grãos deve cair 6,6% segundo a CONAB



Preço das commodities agrícolas caindo



Pedidos de recuperação judicial crescendo no setor agro segundo o Serasa



Perspectiva de melhora na Safra 2024/25

Após as dificuldades enfrentadas nas safras de 2023/24, as perspectivas para o próximo ciclo agrícola parecem mais promissoras, embora ainda seja cedo para afirmar com certeza. A expectativa é de que a safra de soja tenha um aumento de 10% em relação ao ano anterior, enquanto a produção de milho deve crescer cerca de 4% na mesma comparação.

Apesar de os preços das commodities continuarem em patamares baixos, o custo de produção para os agricultores também diminuiu. Isso resultou em uma rentabilidade que, embora não seja extraordinária, mostra sinais de recuperação, com as margens do produtor agrícola melhorando gradualmente.

Perspectivas positivas para produção de soja e milho

Soja

milhões t	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	Var
Estoque inicial	98	93	101	112	11%
Produção	360	378	397	422	6%
EUA	122	116	113	121	7%
Brasil	131	162	154	169	10%
Argentina	44	25	50	51	2%
China	16	20	21	21	-1%
Outros	48	55	59	60	3%
Consumo	366,2	366,0	384	402	5%
Estoque Final	93	101	112	128	15%
Rel. Estoque/Usos (%)	25%	27%	29%	32%	

Fonte: USDA. Elaboração: MB Agro

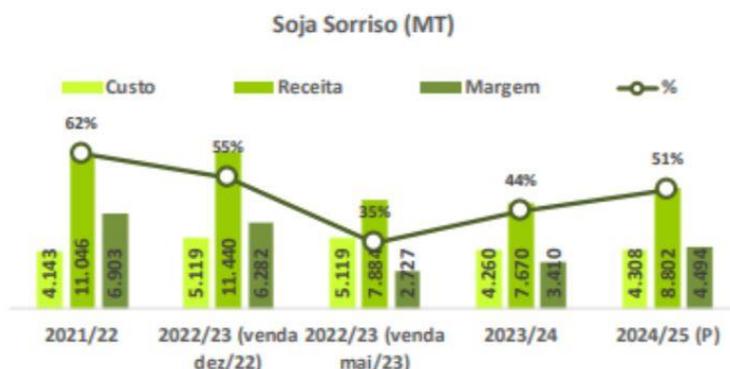
mai/24

Milho

milhões t	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	Var
Estoque inicial	296	314	301	313	4%
Produção	1.219	1.158	1.228	1.220	-1%
EUA	381	347	390	377	-3%
China	273	277	289	292	1%
UE-27	72	52	61	65	6%
Brasil	116	137	122	127	4%
Argentina	52	36	53	51	-4%
Outros	325	309	314	308	-2%
Consumo	1.179	1.164	1.204	1.214	1%
Estoque Final	314	301	313	312	-0,3%
Estoque/Usos (%)	26,6%	25,9%	26,0%	25,7%	

Fonte: USDA. Elaboração: MB Agro may/24

Expectativa de rentabilidade futura indica melhora em relação a safra 22/23 (R\$/Hectare)



Fonte: MB Agro

O Brasil que dá certo

Independentemente do curto prazo, o case de crescimento do agro Brasileiro, na nossa opinião segue estruturalmente muito positivo.

O crescimento populacional global, que deve atingir 10 bilhões até 2058, impulsionará a demanda por alimentos, especialmente proteínas de origem animal, como carne. Esse aumento no consumo de carne está diretamente relacionado ao crescimento econômico, com países emergentes experimentando uma mudança nos padrões alimentares à medida que suas populações urbanas e o PIB per capita aumentam.

O aumento do consumo de carne, impulsionado pelo crescimento populacional e econômico, resultará em uma demanda significativamente maior por grãos, como milho e soja, que são essenciais para a ração animal

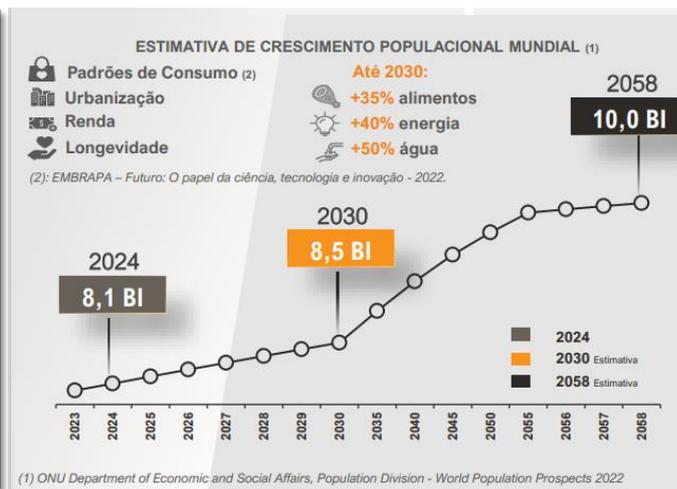
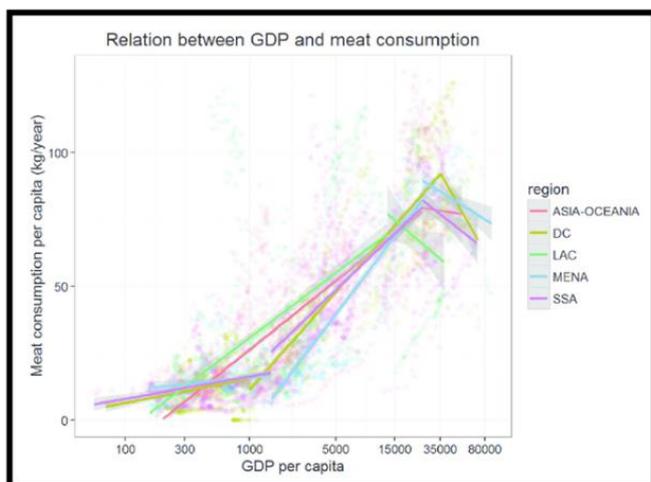
Diante desse cenário de crescente demanda global por grãos, o Brasil se destaca como o único país com capacidade para suprir essa necessidade, graças à vasta disponibilidade de terras agricultáveis. O país possui uma das maiores extensões de terras aráveis no mundo, combinadas com condições climáticas favoráveis e uma agricultura altamente eficiente. Essa vantagem coloca o Brasil em uma posição estratégica para aumentar a produção de grãos, como soja e milho, essenciais para a ração animal, e atender à crescente demanda internacional.



Fonte: COGO, Kepler Weber

Correlação direta entre PIB e consumo de carne

População global cresce até 2058



Capacidade de armazenamento: A oportunidade

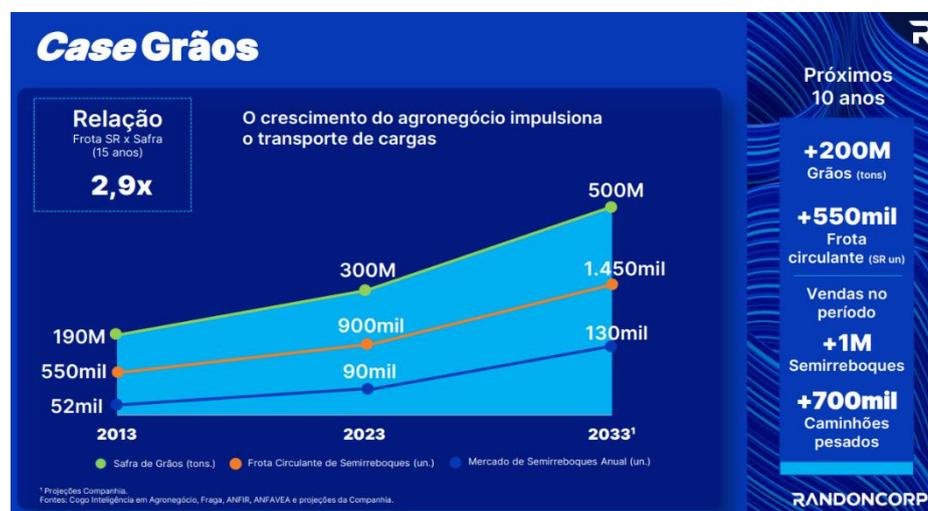
Além da tendência de longo prazo de crescimento da produção de

O Brasil, como um dos maiores produtores e exportadores de grãos do mundo, enfrenta um desafio significativo e crescente: o déficit de armazenagem de grãos. Apesar do aumento contínuo da produção agrícola impulsionado pela expansão da área plantada e pelo aumento da produtividade, a capacidade de armazenagem do país não tem acompanhado esse ritmo. Isso resulta em perdas durante o transporte e armazenagem inadequado, além de sobrecarregar a infraestrutura logística. Esse cenário, embora preocupante, destaca a necessidade urgente de investimentos em infraestrutura de armazenagem, criando oportunidades para empresas que possam oferecer soluções eficazes e garantir que o Brasil continue a liderar no mercado global de alimentos.

Esse cenário está se agravando devido ao contínuo crescimento da produção de grãos, impulsionado pela expansão da área plantada e pelo aumento da produtividade. Com a previsão de crescimento contínuo da produção agrícola, o déficit de armazenagem tende a aumentar ainda mais, exacerbando os desafios logísticos e a necessidade de investimentos em infraestrutura de armazenagem.

A demanda por silos, essenciais para garantir a qualidade e a conservação dos grãos, está em ascensão. Empresas como a **Kepler Weber**, especializada na fabricação de sistemas de armazenagem, podem se beneficiar diretamente desse aumento da demanda. A expansão da capacidade de armazenagem no Brasil é crucial para minimizar perdas, garantir a melhor qualidade do grão, otimizar o escoamento da produção, proporcionando oportunidades de crescimento significativo para essas empresas.

Além disso, a necessidade de transporte rápido dos grãos para os mercados consumidores – pela falta de armazenagem - coloca a **Randon**, líder na produção de implementos para o agro, em uma posição vantajosa. O aumento da produção agrícola e a expansão das áreas de cultivo no Brasil geram uma demanda maior por equipamentos de transporte robustos e eficientes, criando oportunidades para a Randon capitalizar sobre essa necessidade crescente.



Conclusão

Apesar dos desafios recentes no setor agro, o cenário de curto prazo já mostra sinais de recuperação, enquanto as perspectivas estruturais continuam extremamente positivas, impulsionadas pela crescente demanda global por alimentos. Esse ambiente favorece nossas escolhas de investimento em empresas como **Randon e Kepler Weber**.

Além disso, a falta de capacidade de armazenagem no Brasil, combinada com a necessidade urgente de escoar rapidamente a produção agrícola, fortalece ainda mais a posição dessas empresas, que estão estrategicamente posicionadas para capitalizar sobre essas oportunidades.

No entanto, é importante destacar que essa não é a única razão para o nosso investimento em Kepler Weber e Randon. O objetivo deste relatório foi abordar a situação do agro e trazer uma análise detalhada de um dos fatores que sustentam nossas decisões de investimento.